

## **Relatório da Reunião Ordinária da CNAEJA**

**Data:** 25 e 26 de março/2014

### **Participação:**

**MEC:** Antonio Carlos Ramos - Coordenação de EJA; - Mauro – Diretor de políticas de alfabetização e EJA; - Antº Lidio – Coordenação Geral da Alfabetização;

**Sociedade:** Tatiane – Economia Solidária; -Tiago – MST; -Roberto Catelli – Ação Educativa; -Edneide - UNDIME; -Marta Vanelli – CNTE; -Rosa – ANPED; -Edna – UNCME; -Liana – MOVA's; -Sônia Couto – IPF- ONG; - Cláudia – Fóruns de EJA.

Após a apresentação de todos os presentes, inclusive de novo Coordenador de EJA que assumira o cargo na semana anterior, Mauro propôs o início da reunião. Enquanto a pauta da reunião estava sendo impressa, Carlos propôs que fizéssemos a leitura da Ata da Reunião do mês de dezembro, para apreciação e retomada de discussão. Em seguida, fizemos a leitura da pauta da reunião. Rosa sugeriu a inserção do debate sobre o caráter e a efetivação das discussões da CNAEJA. Segundo sua argumentação, os encaminhamentos propostos nas reuniões não estão concretizando em contribuições para a efetivação das políticas de EJA. Roberto sugeriu a inserção na pauta do V Seminário Nacional de Formação de educadores de EJA/V SNF.

Na sequência, o grupo do escritório de processo, apoio técnico, apresentou o **Fluxo do PBA e a Resolução nº 48**. A equipe de apoio técnico informou que são 13 processos que permitem visualizar todo o andamento, desde a adesão até a realização do trabalho.

Os participantes buscaram refletir a respeito da importância dos resultados apresentarem a qualidade da formação em EJA, sobretudo sob o aspecto de continuidade, ou seja, a concretização de uma política educacional para EJA.

Roberto afirmou sobre a necessidade de um acompanhamento efetivo em relação às turmas de EJA, isto é, que a Secretaria encontre formas de exigir do município informar os gastos com as turmas de EJA. Mauro enfatizou que a partir desse fluxo será possível fiscalizar e acompanhar as turmas de EJA, entretanto, com relação aos recursos do FUNDEB não há possibilidade.

Mauro informou que os recursos endereçados à EJA, especificamente para os Centros de Referência, estão previstos no orçamento. Entrou no orçamento de 2014. A previsão para o repasse às universidades é no primeiro semestre, sobretudo por ser convênio.

Em anexo, segue, digitalizado, o **Relatório de Adesões – Resolução nº 48**. Conforme o relatório, o total geral de adesões dos municípios e estado foi de 573.796 matrículas atendidas.

Na sequência da pauta **EJA/PRONATEC**, houve a discussão da portaria 125/2014 de 13 de fevereiro de 2014. Essa portaria dispõe sobre a adesão de estados, Distrito Federal e municípios como unidades demandantes vinculadas à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão- SECADI, para oferta de EJA articulada à Educação Profissional no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Para fazer adesão, Mauro explicou que é necessário entrar no SIMEC, lá encontra-se todas as informações, portaria e os caminhos para adesão ao PROEJA PRONATEC. Nesse primeiro semestre a pactuação já está fechada. A nova adesão será aberta para o segundo semestre.

Sobre esta questão, trouxemos a dificuldade dos municípios compreenderem os passos a serem dados para efetivar a adesão. Edneide cobrou da secretaria a descentralização das informações, pois em alguns municípios os secretários não conseguem fazer adesão por falta de entender as portarias, ou considerar muito difícil os procedimentos e organização da documentação. Mauro revelou que a expectativa da SECADI seria de 1.330 municípios, mas até agora apenas 96 municípios aderiram à EJA/ PRONATEC.

Na discussão registrou-se a memória que a elaboração do documento foi realizada pelo GT da CNAEJA com acompanhamento da SECADI, em dezembro de 2013. Atualmente já tem pactuado com o PRONATEC 43.000 vagas. Adesão de 7 secretarias estaduais: AC, BA, MT, PA, PI RS RJ – 45.000 vagas fundamental e 10.000 ensino médio.

Em relação ao **planejamento da DPAEJA**, em anexo, a discussão trouxe a informação de que houve um corte de recursos na ordem de 75% para EJA. A discussão do PBA mais uma vez trouxe ao debate o Projeto de Avaliação, o qual mobilizou em todos os estados no sentido de indicarem nomes para pesquisa, pareceristas, coordenação etc. O informe dado por Antº Lídio apontou problemas no SAE, o que interrompeu o andamento do referido projeto.

O debate sobre a **Medalha Paulo Freire** foi outro tema abordado. Dessa forma, ocorreram muitas ponderações, sobretudo pelo o incômodo e até mesmo indignação, por ocasião da última entrega da Medalha em Natal-RN. Tatiane lembrou que ela fez parte de uma comissão para análise de critérios para escolha das ações que de fato mereçam ganhar a referida homenagem. Ficamos de retomar essa discussão na próxima reunião, com a socialização desse documento construído pela equipe.

Sobre a temática da **Agenda Territorial** levantada a partir do debate do planejamento, cobramos da SECADI um acompanhamento e uma fiscalização mais sistemática, pois, conforme o panorama que conhecemos, em poucos estados a AT está desempenhando seu papel. Mais uma vez cobramos um espaço (vale registrar que na Ata da última reunião da CNAEJA esse tema foi discutido com a mesma cobrança e sugestão), para que a avaliação da AT seja realizada. Solicitamos da Secretaria pelo menos um panorama da AT em todos os estados, com os recursos enviados, gastos, devolvidos, etc. Enfatizamos a importância de discutir, em seminário ou encontro, quais encaminhamentos a Agenda Territorial deve tomar. Nesse encontro deve ter a presença das SEDUCs, Fóruns e CNAEJA.

Ao abordar o **V Seminário Nacional de Formação dos Professores**, Roberto informou que foi enviado o processo, conforme determinação da secretaria, para buscar os recursos para viabilizar a realização do referido Seminário. Conforme a equipe

técnica da SECADI, o projeto já foi encaminhado e está tudo dentro do prazo previsto para realização do seminário. Informamos que não queremos mais passar pelas dificuldades do último seminário, nesse sentido, temos tratado desse assunto sempre que tivemos oportunidade de dialogar com a Secretária, inclusive com a Macaé, em dezembro último, na reunião com os representantes dos Fóruns.

No fim da tarde do primeiro dia da Reunião tivemos a presença da Secretária Macaé que nos saudou e revelou sua preocupação com a pouca adesão dos municípios e estados à oferta de EJA com a Educação Profissional.

Rosa trouxe a preocupação com a **efetividade da CNAEJA**. Dessa forma, ponderou sobre a real importância da Comissão que, em sua opinião, referida comissão tem realizado reuniões, entretanto a concretização de ações tem sido insuficientes. Levantamos algumas questões, por exemplo, o caráter político da Comissão interfere para assegurar a qualidade e continuidade na formação da EJA? Com esta perspectiva, trouxemos os problemas com o Regimento e Portaria da CNAEJA. Descobrimos que a redação estava errada, além da necessidade de explicitar alguns nomes para assegurar a legitimidade da Comissão Nacional.

Discutimos também sobre a **composição da CNAEJA**. Tatiane revelou que já tinham avançado nessa discussão e sugeriu que buscássemos o arquivo mais atual sobre as alterações já discutidas e que não estavam aparecendo naquele documento. Roberto leu o texto que havia sido acordado acerca das representações das instituições e Fóruns serem renovados bianualmente. Sobre os representantes dos Movimentos Sociais, houve debate e polêmica, o inciso VI, baixa para 4 representantes e faltou consenso para essa definição, os movimentos indicados até agora são educação no campo, economia solidária, MOVA e tem uma vaga em aberto. Acreditamos que temos que discutir em nossos Fóruns, inclusive se de fato deve baixar para 4 o número de representantes dos Movimentos Sociais, antes da próxima reunião ordinária da CNAEJA. Antonio Carlos ficou de verificar também com o jurídico, para ver a pertinência de nossas sugestões.

Antônio Lidio informou que teremos mais duas reuniões ordinárias, podendo buscar e reivindicar mais uma até o fim do ano. Nesse sentido, a próxima reunião da CNAEJA ocorrerá nos dias 19 e 20 de maio ( 3 períodos – segunda-feira, o dia todo e terça-feira, somente pela manhã). A terceira reunião ordinária está prevista para os dias 26 e 27 de agosto. Vamos reivindicar mais uma reunião para logo após o V Seminário Nacional que será realizado em dezembro, em Campinas – SP.